

## Condições meteorológicas durante a colheita do arroz na safra 2016/17

A condição de tempo seco na segunda quinzena de março até dia 07 de abril favoreceu o bom andamento da colheita do arroz no Rio Grande do Sul. As chuvas do dia 08 a 10 de abril que atingiram a região da Fronteira Oeste com mais intensidade, com acumulados superiores a 200 mm em alguns locais, prejudicaram aquelas áreas em que a colheita ainda não havia sido finalizada. Faz-se um alerta para que se dê maior atenção para aquelas áreas próximas à rios, devido aos riscos de enchentes, não só na Fronteira Oeste, mas em todas as regiões orizícolas do estado.

Para avaliar o impacto das condições meteorológicas na cultura do arroz e sua variabilidade espacial na região arroseira do Rio Grande do Sul, foram realizadas simulações para 24 locais na metade sul do Rio Grande do Sul, para a safra 2016/17. As simulações foram realizadas utilizando o modelo matemático SimulArroz, com dados de entrada sobre manejo do arroz fornecidos pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e dados meteorológicos de 23 estações meteorológicas automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Este é o quinto e último boletim de monitoramento e previsão da safra 2016/17, resumindo o estado atual das lavouras e a produtividade esperada para a área produtora de arroz no RS.

A Tabela 1 sumariza os locais utilizados para fazer as simulações com o SimulArroz em cada região orizícola do RS, com três datas de semeadura, que representam o momento em que foi realizada a semeadura da maioria das lavouras de arroz. A Tabela 2 mostra as três cultivares de arroz que mais foram semeadas em cada região orizícola e que foram utilizadas na previsão de safra.

**Tabela 1.** Datas de semeadura (dia/mês/ano) e área semeada de arroz em três épocas (Época 1, Época 2 e Época 3) para os locais de cada região orizícola do Rio Grande do Sul em que o modelo SimulArroz foi rodado para a previsão de safra no ano agrícola 2016/17. Fonte dos dados: Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

LOCAIS	Época 1		Época 2		Época 3	
	Data	Área (%)	Data	Área (%)	Data	Área (%)
<b>FRONTEIRA OESTE</b>						
Uruguaiana	29/09/2016	51,3	13/10/2016	30,4	07/11/2016	18,3
Alegrete	22/09/2016	32,0	29/09/2016	50,0	10/11/2016	18,0
Quaraí	29/09/2016	70,4	20/10/2016	26,0	10/11/2016	3,6
São Borja	29/09/2016	37,8	10/10/2016	32,6	24/11/2016	29,6
Santo Antônio das Missões <sup>1</sup>	29/09/2016	47,1	10/10/2016	44,1	10/11/2016	8,8
<b>CAMPANHA</b>						
Bagé	03/10/2016	39,1	13/10/2016	56,4	17/11/2016	4,5
Dom Pedrito	03/10/2016	39,0	13/10/2016	53,7	10/11/2016	7,3
Santana do Livramento	29/09/2016	21,6	13/10/2016	62,8	03/11/2016	15,6
São Gabriel	29/09/2016	20,0	17/10/2016	52,0	12/11/2016	28,0
São Vicente do Sul	29/09/2016	13,8	17/10/2016	48,1	22/11/2016	38,2
<b>CENTRAL</b>						
Caçapava do Sul	08/10/2016	31,8	10/11/2016	38,8	27/11/2016	29,4
Rio Pardo	13/10/2016	13,8	07/11/2016	20,8	20/12/2016	35,4
Cachoeira do Sul	06/10/2016	29,0	10/11/2016	30,6	02/12/2016	40,4
Santa Maria	06/10/2016	5,9	21/11/2016	57,2	04/12/2016	36,9
<b>ZONA SUL</b>						
Jaguarão	29/09/2016	33,0	13/10/2016	42,0	17/11/2016	25,0
Rio Grande	29/09/2016	56,0	10/10/2016	35,2	10/11/2016	8,8
Santa Vitória do Palmar	06/10/2016	25,7	20/10/2016	43,1	17/11/2016	31,2
<b>PLANÍCIE COSTEIRA INTERNA</b>						
Camaquã	06/10/2016	24,1	20/10/2016	53,9	10/11/2016	22,0
Canguçu	13/10/2016	20,0	10/11/2016	62,0	08/12/2016	18,0
Guaíba <sup>2</sup>	20/10/2016	34,5	14/11/2016	42,0	01/12/2016	23,5
<b>PLANÍCIE COSTEIRA EXTERNA</b>						
Mostardas	06/10/2016	8,2	21/11/2016	73,8	04/12/2016	18,0
Capivari do Sul <sup>3</sup>	10/10/2016	8,3	27/10/2016	17,4	24/11/2016	74,3
Torres	06/10/2016	15,1	03/11/2016	83,2	04/12/2016	1,7
Viamão <sup>4</sup>	13/10/2016	24,2	10/11/2016	35,8	01/12/2016	40,0

<sup>1</sup>Para Santo Antônio Das Missões foram utilizados dados meteorológicos da estação de São Luiz Gonzaga.

<sup>2</sup>Para Guaíba foram utilizados dados meteorológicos da estação de Porto Alegre.

<sup>3</sup>Para Capivari do Sul foram utilizados dados meteorológicos da estação de Tramandaí.

<sup>4</sup>Para Viamão foram utilizados dados meteorológicos da estação de Porto Alegre.

**Tabela 2.** Cultivares, por região, utilizadas para prever a produtividade de grãos no Rio Grande do Sul durante a safra 2016/17 em três épocas de semeadura (Época 1, Época 2 e Época 3).

LOCAIS	Cultivares		
	Época 1	Época 2	Época 3
Fronteira Oeste	Irga 424 RI	Irga 424 RI	Guri INTA CL
Campanha	Irga 424 RI	Irga 424 RI	Guri INTA CL
Central	Epagris	Irga 424 RI	Puitá INTA CL
Zona Sul	Irga 424 RI	Irga 424 RI	Guri INTA CL
Planície Costeira Interna	Epagris	Irga 424 RI	Puitá INTA CL
Planície Costeira Externa	Irga 424 RI	Irga 424 RI	Puitá INTA CL

## Colheita das lavouras de arroz no RS se encaminhando para o fim

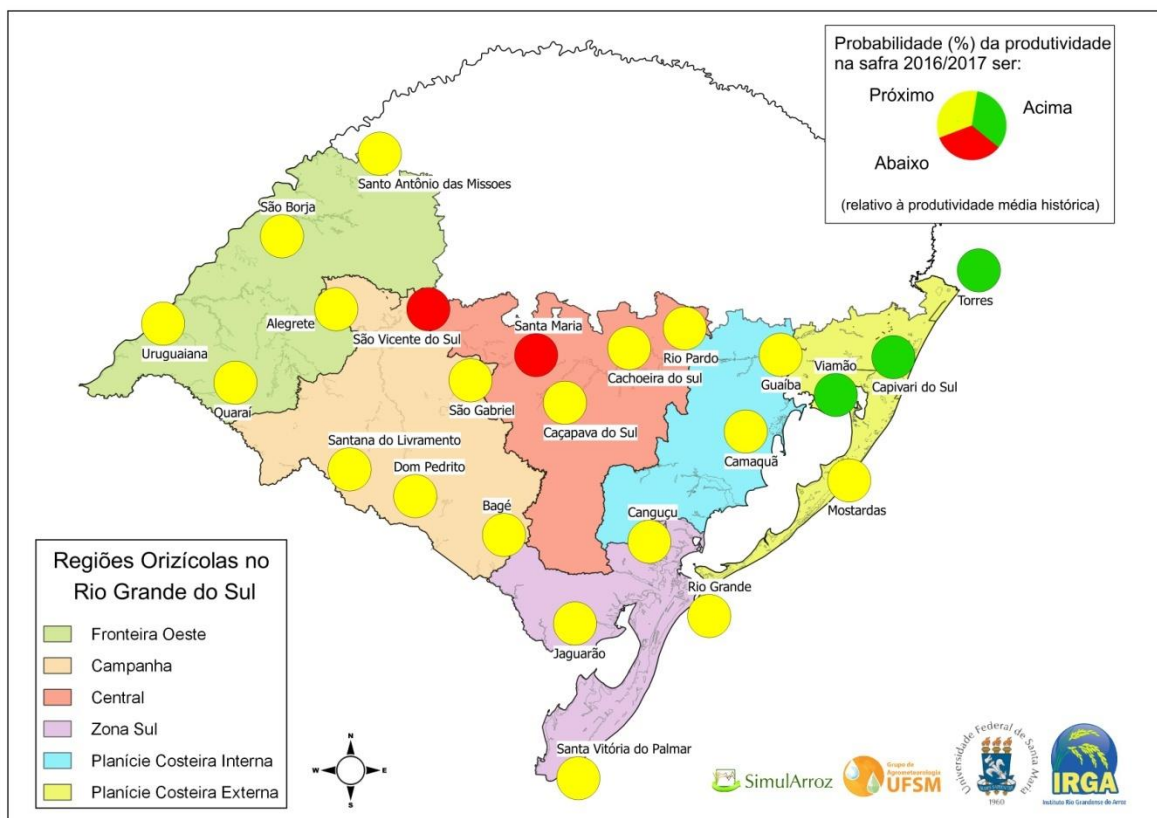
As lavouras arrozeiras estão em sua fase final, a da colheita. As regiões mais adiantadas estão próximas de finalizar os trabalhos, devido às semeaduras terem ocorrido antes e também devido às boas condições do tempo. A maioria das lavouras do Rio Grande do Sul estão em fase de maturação.

Mantém-se o alerta para os eventos severos, como chuvas intensas, ventos fortes e queda de granizo, que ainda podem ocorrer nesta reta final da safra 2016/17.

## Previsão da produtividade de grãos de arroz

Os resultados do último boletim para a safra 2016/2017, para as seis regiões orizícolas, prevê que a maioria das regiões fiquem com a safra de grãos dentro do normal, ou seja, dentro da faixa de variação de 10% acima ou abaixo da média histórica. Com essa metodologia, a previsão indica que as regiões de Torres, Viamão e Capivari do Sul tem probabilidade de ter produtividade acima da média, já as regiões de Santa Maria e São Vicente do Sul, de ficar abaixo da média histórica (Figura 1). Estas diferenças se devem às variações na temperatura e na radiação solar, as quais podem favorecer ou desfavorecer os altos rendimentos.

A previsão atual de produtividade média de grãos para o Rio Grande do Sul, considerando todas as regiões orizícolas, é de 7.668 kg/ha (153 sc/ha), que é similar à média observada pelo Irga nos cinco anos agrícolas de 2010/11 a 2014/15 (7.544 kg/ha ou 151 sc/ha) e 10,8% maior que a produtividade média do Rio Grande do Sul observada na última safra 2015/2016 (6.918 kg/ha ou 138 sc/ha).



**Figura 1.** Previsão de produtividade de arroz no Rio Grande do Sul para a safra 2016/17. Data da Previsão: 07/04/2017. A cor amarela nos gráficos de pizzas indica que a produtividade varia em até ±10% da média histórica.

## Conclusões

A maioria das lavouras de arroz no Rio Grande do Sul estão se encaminhando para o final da colheita.

Conforme os resultados deste boletim, a atual safra deverá ficar ao redor de 2% acima da média histórica, considerando as safras de 2010/2011 a 2014/2015.

Para informações sobre o método de previsão de safra usado e a equipe responsável pela previsão e elaboração deste Boletim, acesse [www.cropmodels.ufsm.br/](http://www.cropmodels.ufsm.br/) ou [www.irga.rs.gov.br/](http://www.irga.rs.gov.br/)

### Equipe de trabalho

<http://cropmodels.ufsm.br/wp-content/uploads/2016/12/Descricao-do-metodo-e-equipe-de-previsao-de-safra.pdf>